



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0522/11	DATA: 18/05/2011
INÍCIO: 14h45min	TÉRMINO: 15h06min	DURAÇÃO: 21min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 21min	PÁGINAS: 6	QUARTOS: 5

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Reunião não realizada devido à ausência da Deputada Jaqueline Roriz.
--

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como já esperávamos, a reunião não será realizada. Quero apenas dar satisfação aos senhores da imprensa. Nós já tínhamos falado na última reunião, no meio da semana, que íamos convocar sessão para hoje para a ouvida da Deputada Jaqueline Roriz. No entanto, circulou por esta Casa a informação de que a Deputada Jaqueline não estaria presente no dia de hoje aqui na nossa Comissão.

Temos informação de que a Mesa da Casa, a Presidência, recebeu uma solicitação para autorizar a viagem da Deputada Jaqueline aos Estados Unidos, indicada que foi, parece-me, pela Comissão de Relações Exteriores. A Mesa, se não me engano, negou autorização à Deputada para viajar representando a Câmara. A Deputada reiterou o pedido, pediu reconsideração da decisão da Presidência, mas a Presidência reiterou o seu despacho negando o pedido.

Recebemos ontem um pedido da Chefe de Gabinete da Deputada, por telefone... pessoalmente, perdão, pedindo que o Conselho fornecesse uma certidão de que não haveria sessão hoje. É óbvio que nós não fornecemos essa certidão porque a intenção do Conselho era fazer a sessão hoje para ouvir a Deputada Jaqueline. Só não íamos realizar se ela não viesse.

Todos os indícios eram de que ela não ia aparecer. Então, não íamos convocar 15 Deputados para estarem aqui, e a Deputada não aparecer, como já era esperado. A notícia que nós temos é que a Deputada já viajou desde o final de semana, já está nos Estados Unidos, e então não adiantaria fazermos a sessão, porque sabíamos que ela não estaria presente.

Veja, nobre Relator, que a postura da Deputada — V.Exa. poderá comentar logo mais aqui — muda em relação ao começo do processo. A Deputada, no começo do processo, se mostrava interessada em que essa coisa fosse o mais célere possível, inclusive, abrindo mão de prazos. Agora, repentinamente, as coisas mudaram, e a Deputada agora já faz questão do prazo de 5 sessões para apresentar a defesa. Isso, V.Exa. poderá comentar, já que não teremos uma sessão formal, mas estamos informando aos senhores da imprensa, que merecem deste Conselho, do Presidente e do Relator, toda a consideração.

O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO - Eu o agradeço, Sr. Presidente. Esclareço a V.Exa., à imprensa aqui presente e aos demais componentes desta



Comissão que o que aconteceu, em verdade, foi um pedido formulado pela Deputada Jaqueline Roriz ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores no sentido de que ele autorizasse que ela fosse a Nova Iorque. O pedido foi formulado com base num convite que ela recebeu. Eu faço esse registro, pois não se trata de uma deliberação formal da Comissão de Relações Exteriores indicando-a para representar a Comissão, mas um acolhimento, por parte do Presidente da Comissão de Relações Exteriores, de um pedido formulado por ela dizendo que tinha sido convidada.

Então, o que houve, a meu sentir — eu não tenho essa informação oficial, e em nenhum documento —, foi uma aquiescência, uma concordância meramente oficiosa do Presidente da Comissão de Relações Exteriores para que ela viajasse. Até porque o Presidente Leréia, que todos sabemos é Deputado há muitos anos, sabe que, para representar a Casa, ela precisaria ter autorização da Mesa para fazê-lo. E, de fato, tentou ter essa autorização, e foi indeferido o pedido formulado por ela pela Deputada Rose, hoje Presidente da Câmara dos Deputados. Ela, não satisfeita com o indeferimento, solicitou a reconsideração da Mesa. Reconsideração essa que, na data de ontem, foi novamente negada. Eu não sei quais as razões que motivaram a Presidente desta Casa, Rose de Freitas, a indeferir o pedido, mas quero parabenizá-la por isso.

Eu tenho para mim, Sr. Presidente, que não há coerência, num momento como este em que ela está sendo julgada por este Conselho de Ética, em que há uma representação de fatos tidos como indecorosos e, portanto, aviltantes à imagem da Câmara, essa decisão de viajar, durante 10 dias, a Nova Iorque, buscando representar a Câmara Federal, que neste momento tem uma representação contra a Parlamentar, exatamente por não ter agido de acordo com a representação — não exarei ainda o meu parecer sobre o assunto —, por não ter agido de conformidade com aquilo que se espera de um Parlamentar.

Então, eu faço minhas as palavras de V.Exa., Sr. Presidente. Ou seja, não tem o menor sentido essa viagem neste momento. A Deputada Jaqueline — e faço esse registro aqui desde o início dos trabalhos instaurados neste Conselho, por conta da representação feita pelo PSOL — sempre contribuiu com os trabalhos do Conselho, sempre solicitou agilidade e sempre tivemos um excelente



relacionamento, e ainda temos, com os advogados da Parlamentar. Mas é fato que essa viagem, a pedido dela, para representar a Câmara, por um período de 10 dias, quando estava em jogo a defesa oral que seria por ela formulada, e até mesmo a leitura do parecer, já previamente anunciado, com bastante antecedência, para quarta-feira que vem, denota uma mudança de postura por parte da Parlamentar. Parece-me que não há da parte dela mais tanta vontade de acelerar o processo para provar a sua inocência, como ela sempre disse. É uma mudança de postura que nós temos que registrar aqui, por um dever de consciência. Quando ela contribuiu com o Conselho, fizemos questão de deixar claro isso para toda a sociedade, para toda a imprensa, para o Parlamento em geral. Agora que ela começa a criar obstáculos ao seu julgamento, realmente fica clara a mudança de postura, que não quero questionar, porque ela tem o direito de proceder da forma que melhor convier à sua defesa. É um princípio constitucional o princípio da ampla defesa. Portanto, ela tem todo o direito de agir como quiser. Mas a mudança de postura tem que ser caracterizada por este Conselho. V.Exa. agiu muito bem e, repito, faço minhas as suas palavras. Houve uma mudança de postura, e este registro está feito neste momento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado, nobre Relator.

Também um outro comunicado quero fazer. Hoje, por volta de 11h30min, recebemos no Conselho uma nova representação do PSOL contra o Deputado Jair Bolsonaro.

Na ocasião, o Presidente do PSOL, com os Deputados do PSOL Chico Alencar e Ivan Valente, e, parece-me, mais dois Deputados Federais... O Presidente do PSOL, uma Senadora e um Senador, os Deputados Ivan Valente, Jean Wyllys e Chico Alencar apresentaram essa representação. E nós, no momento, dissemos ao partido e aos representantes que lá estiveram com o povo, os Deputados Federais e os Senadores, que nós íamos aguardar mais um pouco essa representação, já que temos conhecimento de que há mais sete ou oito representações na Mesa contra o Deputado Jair Bolsonaro. Algumas delas, eu vou tomar informação do Corregedor, já em via de serem enviadas para o Conselho.



Então, não tem sentido nós darmos andamento à representação e, logo depois, chegarem mais outras que estão na Mesa. Vamos aguardar um pouco mais, para juntarmos todas num pacote só. Vamos apensar a essa representação que chegou hoje, e nomear apenas um Relator. O Deputado Carlos Sampaio desta vez escapou, porque já está com o relatório da Deputada Jaqueline Roriz. Logicamente, vamos poupá-lo deste novo trabalho que chega ao Conselho. Mas estamos vislumbrando muito trabalho para o Conselho neste período, até o final do ano.

Portanto, não fizemos a reunião formal hoje exatamente porque já tínhamos conhecimento de que a Deputada estaria em viagem e que aqui não viria. Então, não havia necessidade de convocar os Srs. Parlamentares para que viessem, já que não tínhamos nada na pauta, a não ser a espera do relatório do Deputado Carlos Sampaio, que já anunciou que estaria pronto para a próxima semana, quarta-feira, dia 25. Não será possível apresentá-lo, porque a Deputada faz questão do prazo recursal, que é de 5 sessões ordinárias.

Outra notícia para os senhores é referente ao Projeto nº 137, que está na Mesa. Tivemos, no dia de hoje, uma reunião com o Deputado ACM Neto, que foi Relator na Mesa no período passado. Alguns ajustes no seu relatório seriam necessários, e nós os fizemos, e ele aqui cedeu. Ele achava que nós devíamos mudar o número de participantes de 15 para 25. Conversamos com ele e chegamos ao consenso de que o Conselho devia ter 21 participantes. Aceitamos que o Regimento do Conselho tem que ser aprovado pela CCJ, depois de aprovado aqui no Conselho. Chegamos a mais este consenso. Mantivemos o período de 2 anos. O Relator, que fazia questão que fossem sorteados os nomes, aceitou e chegamos ao entendimento de que vamos sortear três nomes. Dos três nomes, o Presidente escolhe um. É mais ou menos como querem que ocorra na reforma política: o voto distrital misto. Aqui, será um sorteio local misto. Fazemos o sorteio de três nomes, o Presidente tem a prerrogativa de escolher um nome. Eu acho que chegamos a um consenso sobre isso, foi uma boa decisão.

Contribuiu muito o Deputado ACM Neto. Esperamos ver se amanhã colocamos em pauta na Mesa. E, por acordo, vamos pedir urgência para podermos votar, ainda amanhã, o Projeto de Resolução nº 137 — que é uma PRC —, de 2004, da Deputada Vanessa Grazziotin. O nosso projeto foi apensado, mas 90% ou



95% são do meu projeto, no qual englobei todos os outros projetos que estavam apensados, fazendo um só substitutivo. Peço a todos a compreensão para que seja aprovado, se Deus quiser, amanhã. E o Conselho deverá sair desta meia — pelo menos a metade — camisa de força que tem. Não *in totum*, mas pelo menos uma grande parte. A outra parte vai ser em um outro projeto, em tramitação na CCJ, do Deputado Mendes Thame e do Deputado Carlos Sampaio, que dá maiores poderes ao Conselho de Ética, inclusive poderes de CPI, podendo convocar e não só convidar.

Acho que com essas duas ferramentas tramitando na Casa, se forem todas aprovadas, o Conselho será coroado de êxito. Vamos ter uma grande vitória, este Conselho terá, os nossos conselheiros terão uma grande vitória, que é a mudança do Regimento do Conselho e também os poderes de CPI para este Conselho.

Uma mudança importante pela qual venho me batendo aqui — o Deputado Carlos Sampaio também faz voz comigo — é exatamente referente às penas alternativas. Não cabe na cabeça de ninguém, nem de Deputado, nem da imprensa falada, escrita, televisada, que, no processo de apuração e julgamento de alguém, possa ter uma única pena, que é a pena máxima — ou tudo ou nada, ou cassa ou absolve. Então, fizemos penas graduadas, penas alternativas, que não serão somente pena de cassação ou de não cassação. Temos várias penas nesse intervalo, que é a suspensão de até 6 meses, podendo ter censura escrita, censura no plenário e também suspensão de 1 a 6 meses, com a suspensão dos proventos do Deputado. Isso daqui acho que vai dar, realmente, uma nova feição.

Também uma outra coisa importante está me lembrando aqui a competente secretária Teresinha. É o ressarcimento aos cofres do Erário de qualquer quantia que por acaso tenha sido considerada indevida e que o Deputado tenha obtido indevidamente. Ele terá que ressarcir a esta Casa o que não for devido a ele.

Portanto, eu acho que isso vai dotar o Conselho de uma ferramenta eficaz, de uma ferramenta que dará realmente ao Conselho uma outra feição e nós vamos estar de parabéns e eu vou me sentir plenamente com o dever cumprido, porque foi uma questão que eu, ao ser convidado pelo Presidente Marco Maia, disse a S.Exa. que aceitava mas na condição de fazer a reforma do Conselho, que era o que eu



mais almejava: ver este Conselho dotado de ferramentas, de instrumentos que pudessem realmente fazer com que este Conselho se orgulhasse de existir.

Portanto, fico feliz, Deputado Carlos Sampaio; nós estamos felizes. Tenho certeza de que V.Exa. compartilha comigo dessa felicidade, e todos os Deputados que fazem parte do Conselho e aqueles que querem realmente o melhor para esta Casa ficam felizes com o que pode acontecer nos próximos dias nesta Casa.

Agradeço à imprensa, que é um outro fator importante de apoio que temos tido pelas atitudes que temos tomado. A imprensa tem sido solidária conosco e isso tem nos ajudado, e muito. Porque se a imprensa não repercute, não leva para a sociedade o pensamento do Conselho, o que realmente o Conselho tem feito e que quer fazer. A imagem do Conselho estaria realmente desgastada. Mas nós, com a ajuda da imprensa, temos tentado e vamos conseguir — se Deus nos ajudar — recuperar essa imagem que está desgastada tanto dos políticos quanto desta Casa.

Portanto, não tendo mais nada a acrescentar, o Deputado Carlos Sampaio já falou, acho que não tem mais nada a acrescentar. O que temos que fazer agora é esperar o tempo para que possamos, juntos, na próxima quarta-feira comemorar, se aprovada amanhã, a reforma do Conselho de Ética.

Muito obrigado, senhores da imprensa. Estou, realmente, agradecido a vocês.
Boa tarde!